

Processo Sinodal até outubro de 2024
Como ser Igreja Sinodal em Missão?
Documento orientador para a reflexão

As Igrejas locais são convidados a contribuir no aprofundando de certos aspetos do Relatório de Síntese que são fundamentais para o tema do Sínodo, a partir de uma pergunta orientadora: **Como ser Igreja Sinodal em Missão?**

A escuta que é solicitada tem como objetivo identificar os caminhos a percorrer e os instrumentos a adotar nos diversos contextos e nas diversas circunstâncias, de modo a valorizar a originalidade de cada batizado e de cada Igreja na missão única de anunciar o Senhor ressuscitado e o seu Evangelho ao mundo de hoje. Somos convidados a trabalhar sobre as formas concretas do empenho missionário a que somos chamados, no dinamismo entre unidade e diversidade próprio de uma Igreja sinodal.

A conferência Episcopal Portuguesa propõe que cada diocese promova uma consulta junto dos órgãos que achar mais conveniente e que possam refletir sobretudo a partir dos capítulos 8-12, 16 e 18 do Relatório de Síntese e orientados pela questão fundamental: **Como ser Igreja Sinodal em Missão?**

DO RELATÓRIO SÍNTESE DA 1ª SESSÃO DA XVI ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS [RS]

Questões orientadoras para todos os capítulos:

- escolher as *Convergências* (máximo 3) que melhor retratem a nossa paróquia, grupo paroquial, movimento laical, instituto de consagrados, seminário...
- escolher as *Questões a Aprofundar* mais pertinentes (máximo 2) tendo em conta a nossa paróquia, grupo paroquial, movimento laical, instituto de consagrados, seminário...
- das *Propostas* apresentadas qual poderia ser já aplicada (máximo 2) para fortalecer/desafiar/enraizar o rosto e o novo modo sinodal de ser “todos discípulos, todos missionários” na nossa paróquia, grupo paroquial, movimento laical, instituto de consagrados, seminário...
- como paróquia, grupo paroquial, movimento laical, instituto de consagrados, seminário... temos outras convergências, questões a aprofundar, propostas que queiramos referir?

DA PARTE II - “Todos discípulos, todos missionários” [o caminho conjunto do Povo de Deus e como diálogo fecundo de carismas e ministérios ao serviço do advento do Reino (RS-Introdução)]

8. A Igreja é missão:

9. As mulheres na vida e na missão da Igreja:

10. A vida consagrada e as agregações laicais:

11. Diáconos e presbíteros numa Igreja Sinodal:

12. O bispo na comunhão eclesial:

DA PARTE III - “Tecer laços, construir comunidade” [*conjunto de processos e rede de organismos que permitem o intercâmbio entre as Igrejas e o diálogo com o mundo* (RS-Introdução)]

16. Por uma Igreja que escuta e acompanha:

18. Organismos de participação:

Pergunta “extra”:

Desde que começou este caminho sinodal, conseguimos identificar alterações concretas (na minha forma de proceder, na forma como distribuimos a responsabilidade, nos fóruns de tomada de decisões, ...) na nossa paróquia, grupo paroquial, movimento laical, instituto de consagrados, seminário, na direção duma Igreja Sinodal?